

São Paulo, 14 de abril de 2026.

CARTA DE AGRADECIMENTO

Aos cuidados do Procurador-Geral de Justiça de São Paulo,
Dr. Paulo Sérgio de Oliveira e Costa

Pro-Música Brasil , IFPI e APDIF Brasil vêm, por meio desta, manifestar seus mais sinceros agradecimentos e profundo reconhecimento pelo trabalho exemplar conduzido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, pelo **Núcleo de Investigação de Crimes Cibernéticos (NICC) – CyberGaeco, pela Promotoria de Justiça do Consumidor (PJC)**, no âmbito da Operação Authêntica fases I e II que visa o combate a venda de serviços de manipulação de consumo e “fake streaming” nas mais diferentes plataformas digitais.

No curso das apurações, foram instaurados 35 inquéritos civis, dos quais a maior parte resultou na celebração de Termos de Ajustamento de Conduta, o que evidenciou o compromisso desta instituição em promover soluções céleres, eficazes e consensuais para a tutela dos direitos difusos e coletivos do consumidor. Nos casos em que se fez necessária a judicialização, as respectivas Ações Cíveis Públicas foram propostas e conduzidas com efetividade e elevada técnica por este respeitável *Parquet*, culminando, até o momento, em três sentenças condenatórias em face dos websites infratores seguidores.com.br e stormlikes.com.br, turbinedigital.com.br, e, boomdeseguidores.com.br, bem como, de seus respectivos administradores.

Tais resultados evidenciam o firme compromisso institucional do Ministério Público com a defesa dos direitos dos consumidores, bem como com a proteção de setores diretamente impactados por práticas ilícitas no ambiente digital, em especial a indústria musical, que, assim como diversos outros segmentos, vem sendo significativamente prejudicada por mecanismos de engajamento inautêntico coordenado.

Cumprе destacar, ainda, que a relevância do tema ultrapassa os limites do setor musical, alcançando todo setor de economia digital e a sociedade, cada vez mais exposta aos riscos decorrentes da manipulação de dados, da criação artificial de popularidade nas plataformas digitais e das fragilidades na proteção da privacidade dos consumidores.

Registramos, de forma especial, nosso reconhecimento e agradecimento à atuação da Dra. Patrícia de Carvalho Leitão, cuja condução firme, técnica e diligente nas ações judiciais foi determinante para a condenação dos websites infratores. Sua atuação qualificada e comprometida revela não apenas excelência profissional, mas também sensibilidade institucional diante da complexidade e da relevância dos temas enfrentados, contribuindo de maneira decisiva para os resultados alcançados e para o impacto positivo gerado em todo o ambiente digital.


Estendemos, igualmente, nossos agradecimentos ao Dr. Richard Gantus Encinas coordenador do CyberGaeco e a Dra. Ana Beatriz Pereira de Souza Frontini, cujo apoio técnico especializado e a visão estratégica contribuíram de forma fundamental para as iniciativas desenvolvidas.

Por fim, ressaltamos que a atuação estratégica e integrada das Promotorias MP/Consumidor e MP/CyberGaeco, evidencia o compromisso desta honrosa instituição com a promoção da justiça, a defesa dos direitos fundamentais e o enfrentamento eficaz de práticas ilícitas que comprometem a integridade do ambiente digital.

Tal atuação contundente e estratégica coloca o MPSP em destaque global como organização com maior impacto contra este tipo de conduta parasitaria e ilegal.

Reiteramos, por oportuno, nossa inteira disposição em colaborar com futuras iniciativas que visem à proteção dos direitos intelectuais e à segurança dos consumidores.

Atenciosamente,



Michelli Putinato
Legal Manager
APDIF do Brasil

Associação Protetora de Direitos Intelectuais Fonográficos do Brasil